

enquadrará, deverão desempenhar suas funções segundo aqui contextualizados.

Conforme visto neste estudo, são estes profissionais denominados de modelista, estilista, designer, técnico, especialista, sapateiro ou mestre artesão entre tantos outros nomes compostos e possíveis.

No entanto, seja qual for a escolha, a ardor e a busca constante por novos conhecimentos deverão estar em primeiro plano, considerando que o novo saber se constrói amparado no conhecimento anterior, é necessário receber e decodificar este conhecimento para empregá-lo em seus projetos atuais e futuros.

REFERÊNCIAS

- [1] CIDREIRA, R. P., 2005, *Os Sentidos da moda: vestuário, comunicação e cultura*. Editora Annablume, São Paulo, 145, pp. 27.
- [2] MICHEL, M. H., 2009, *Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais*. Editora Atlas, São Paulo, (2), 232, pp.36.
- [3] HOLLIN, C.; RADICETTI, E., 2009, *Modelagem Industrial Feminina – Construção de Bases, Técnicas e Interpretações de Modelagem*. Editora: Clube de Autores, Rio de Janeiro, 201, pp.7-8.
- [4] DINIS, P. M.; VASCONCELOS, A. F. C., Modelagem. In: SABRÁ, Flávio (Org.).2009, *Modelagem: tecnologia em produção de vestuário*. Editora Estação da Letras e Cores, São Paulo, 157, pp.56-125, "Cap.3"
- [5] REIS, B. M., 2013, *Alfaiataria na contemporaneidade: Alfaiataria Artesanal e Alfaiataria Industrial um estudo caso*. Dissertação para obtenção do Grau de Mestre em Design de Moda, Universidade da Beira Interior. Covilhã, Portugal. 127, pp.31-41, "Cap.2".
- [6] BOYER, G. B., 1996, *The History of Tailoring: An Overview*. Disponível em: <<http://www.lnstar.com/mall/literature/tailor4.htm>> Acessado em: 02/01/15.
- [7] ROSA, S., 2008, *Alfaiataria: modelagem plana masculina*. Editora SENAC-DF Brasília, 223, pp.9-22.
- [8] FERREIRA, N. R. A., 2010, "O calçado como artefato de proteção à diferenciação social: A história do calçado da Antiguidade ao século XVI", *Ciência et Praxis*, **3**, (6) pp.83-90,
- Disponível em: <<http://www.fip.fespmg.edu.br/ojs/index.php/scientae/article/viewFile/238/108>>. Acesso: 23 mai. 2012.
- [9] CHOKLAT, A., 2012, *Design de Sapatos*, Editora Senac São Paulo, São Paulo, 312, pp. 20-159.
- [10] SCHMIDT, M. R., 2007, "Dossiê Técnico: Modelagem técnica de Calçados". Porto Alegre: Centro Tecnológico do Calçado SENAI, 2007. Disponível em: <<http://www.sbrt.ibict.br/dossie-tecnico/downloadsDT/MTYy>>. Acesso em: 22 mai. 2012.
- [11] RIBEIRO, A., 1972, *Manual de modelação de calçado: baseado no método de Paul Dohmen*. Editora Gráfica Reunidos Porto.
- [12] CARRASCO, J. M., 1990, *Estilismo e modelagem: técnica do calçado I*. Grafica Editora Paallotti, Rio Grande do Sul, 222.
- [13] MARTUCCI, M., *Manual prático para o desenvolvimento técnico dos modelos para calçados*. s.l. Michele Martucci, s.d.
- [14] NUNES, V. A. V.; SOUZA, P. M., de.; NAKAYAMA, G. Y., 2010, "Integração de técnicas no ensino da modelagem", In: Anais do 6º Colóquio de Moda. São Paulo.
- [15] SEIVEWRIGHT, S., 2009, *Fundamentos de design de moda: pesquisa e design*, Editora Bookman, Porto Alegre, 176, pp. 69 -145-146.
- [16] GOMES F. J., 2006, "Design do objeto: bases conceituais", Editora Escrituras, São Paulo, 255, pp.41.
- [17] SABRÀ, F. G. C.; RODRIGUES, A. S. L., Gerenciamento de Produto. In: SABRÀ, Flávio (Org.), 2009, "Modelagem: tecnologia em produção de vestuário", Editora Estação da Letras e Cores, São Paulo, 157, p.127-136, "Cap.4".
- [18] ARRAEZ, S. S. Y., 2013, "Transmissão de conhecimento tácito no artesanato: inserido no produto de moda". In: Anais do 9º Colóquio de Moda, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará.
- [19] CRUZ, T., 2007, *Gerência do conhecimento*. Editora E-papers, Rio de Janeiro (2), 174, pp.40.
- [20] LEITE, F. C. L., 2006, *Gestão do conhecimento científico no contexto acadêmico: proposta de um modelo conceitual*. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)-